

ESTUDO DE PUBLICAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E EFICIÊNCIA DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO E BANCOS PÚBLICOS E PRIVADOS: CARACTERÍSTICAS BIBLIOMÉTRICAS

Daiane Aline Tomaz¹

Valdir Serafim Junior²

Fabiola Graciele Besen³

Ricardo Santana de Almeida⁴

TOMAZ, D. A.; SERAFIM JUNIOR, V.; BESEN, F. G.; ALMEIDA, R. S. de. Estudo de publicações sobre avaliação de desempenho e eficiência das cooperativas de crédito e bancos públicos e privados: características bibliométricas. **Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR**, Umuarama, v. 20, n. 2, p. 321-343, jul./dez. 2019.

RESUMO: A pesquisa objetivou realizar um levantamento bibliográfico, buscando identificar as características bibliométricas de artigos com abordagens no contexto de avaliação de desempenho e eficiência das instituições financeiras, evidenciando características, e confrontando os resultados deste estudo com os resultados de estudos similares anteriormente realizados por outros pesquisadores. Caracterizou-se como uma pesquisa estatística descritiva, conduzida sob análise indutiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no Portal da Capes e *Google Scholar* compreendendo o período de 2009 a 2017. Os resultados evidenciaram as características bibliométricas dos artigos analisados. Verificou-se que a maioria dos estudos utilizaram uma metodologia de medida e análise de desempenho, o Sistema PEARLS foi o mais utilizado, assim como os indicadores de desempenho. Houve poucas publicações relacionadas ao tema no período analisado de 2009 a 2013, além de identificar as áreas de Administração, Economia e Contabilidade como as áreas com maior número de publicações. Concluiu-se também que a rede de autores é isolada, ou seja, não há cooperação

DOI: 10.25110/receu.v20i2.7210

¹Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu. daiane_at@outlook.com

²Bacharel em Ciências Contábeis. Doutorando em Desenvolvimento Rural Sustentável pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Professor do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu. jr_valdir@hotmail.com

³Bacharel em Ciências Contábeis. Doutoranda em Desenvolvimento Rural Sustentável pela UNIOESTE. Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu. fabiolagracielebesen@gmail.com

⁴Bacharel em Ciências Contábeis. Especialização em Auditoria, Controladoria e Perícia. Professor do Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE – Campus Foz do Iguaçu. Ricardo.santana.almeida@gmail.com

entre os autores do *portfólio* analisado. As revistas com maior número de publicações na área foram a Revista de Administração Mackenzie, Revista Catarinense da Ciência Contábil, Revista Contabilidade Vista e Revista e Revista Evidenciação Contábil e Finanças com (2) publicações cada. O ano de 2015 foi o ano com maior número de publicações (6), na quantidade de autores 2014 obteve o maior volume com 19 autores envolvidos. O ano de 2011 se destacou no número de citações totalizando (104), mas de forma geral notou-se um baixo índice de citações dos artigos analisados.

PALAVRAS CHAVE: Bibliometria; Instituições Financeiras; Evidenciação; Cooperativismo.

PUBLICATIONS ON THE PERFORMANCE AND EFFICIENCY ASSESSMENT OF CREDIT COOPERATIVES AND PUBLIC AND PRIVATE BANKS: BIBLIOMETRIC CHARACTERISTICS

ABSTRACT: The aim of this research was to carry out a bibliographical survey, aiming at identifying bibliometric characteristics of articles with approaches in the context of performance and efficiency assessment of financial institutions, highlighting characteristics and comparing the results of this study with the results of similar studies previously held by other researchers. It was characterized as a descriptive statistical research, conducted under an inductive analysis, with a quantitative approach. Data was collected in the Capes and Google Scholar websites from 2009 to 2017. The results evidenced the bibliometric characteristics of the articles analyzed. It was verified that most of the studies used an analysis measurement and performance methodology, the PEARLS System was the most widely used, as well as performance indicators. There were few publications related to the topic in the period ranging from 2009 to 2013, as well as identifying the areas of Administration, Economy and Accounting as the areas with the greatest number of publications. It was also concluded that the authors network is isolated, that is, there is no cooperation among the authors of the analyzed portfolio. The journals with the largest number of publications in the area were the Revista de Administração Mackenzie, Revista Catarinense de Ciência Contábil, Revista Contabilidade Vista e Revista, and Revista Evidenciação Contábil e Finanças (Finance and Accounting Journal) with (2) publications each. The year of 2015 was the year with the highest number of publications (6), and the year of 2014 presented the highest number of authors, with 19 authors involved. In 2011, it was interesting to note the number of citations, which totaled 104, but in general, it could be noticed that there were few citation indexes in the analyzed articles.

KEYWORDS: Bibliometrics; Financial Institution; Disclosure; Cooperativism.

ESTUDIO DE PUBLICACIONES SOBRE EVALUACIÓN DE DESEMPEÑO Y EFICIENCIA DE LAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO Y BANCOS PÚBLICOS Y PRIVADOS: CARACTERÍSTICAS BIBLIOMÉTRICAS

RESUMEN: La investigación objetivó realizar un levantamiento bibliográfico, buscando identificar las características bibliométricas de artículos con abordajes en el contexto de evaluación de desempeño y eficiencia de las instituciones financieras, evidenciando características, y confrontando los resultados de este estudio con los resultados de estudios similares anteriormente realizados por otros investigadores. Se caracterizó como una investigación estadística descriptiva, conducida bajo análisis inductivo, con abordaje cuantitativo. Los datos fueron recolectados en el Portal de la Capes y *Google Scholar* comprendiendo el período de 2009 a 2017. Los resultados evidenciaron las características bibliométricas de los artículos analizados. Se verificó que la mayoría de los estudios utilizaron una metodología de medición y análisis de desempeño, el Sistema PEARLS fue el más utilizado, así como los indicadores de desempeño. Hay pocas publicaciones relacionadas con el tema en el período analizado de 2009 a 2013, además de identificar las áreas de Administración, Economía y Contabilidad como las áreas con mayor número de publicaciones. Se concluyó también que la red de autores es aislada, o sea, no hay cooperación entre los autores del portafolio analizado. Las revistas con mayor número de publicaciones en el área fueron la Revista de Administración Mackenzie, Revista Catarinense de Ciencia Contable, Revista Contabilidad Vista y Revista y Revista Evidenciación Contable y Finanzas con (2) publicaciones cada una. El año 2015 fue el año con mayor número de publicaciones (6), en la cantidad de autores 2014 obtuvo el mayor volumen con 19 autores involucrados. El año 2011 se destacó en el número de citas totalizando (104), pero de forma general se notó un bajo índice de citas de los artículos analizados.

PALABRAS CLAVE: Bibliometría; Instituciones financieras; Evidenciación; Cooperativismo.

1 INTRODUÇÃO

O cooperativismo tem se solidificado há muitos anos no cenário econômico e social no Brasil por sua filosofia capaz de unir o bem-estar social e o desenvolvimento econômico. Para Gimenes e Gimenes (2005) o sistema de cooperativismo contribui para o desenvolvimento econômico e social, favorecendo o desenvolvimento individual e coletivo do indivíduo. Neste sentido, as sociedades cooperativas são entidades que não visam lucro e tem por finalidade

proporcionar benefícios aos seus associados, os quais também são seus clientes.

Esse crescimento contínuo das cooperativas de crédito vem implicando na necessidade de soluções mais eficientes e eficazes para os problemas de gestão de seus recursos. Com isso, a avaliação do desempenho se torna essencial para o crescimento desse tipo de entidade, podendo contribuir para o aprimoramento da estratégia definida e assim, garantir vantagens competitivas.

Como o assunto é de extrema relevância no meio empresarial, fazer um levantamento bibliométrico é pertinente para o contexto atual. A bibliometria é um conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação (CAFÉ e BRÄSCHER, 2008).

Segundo Dallabona, Oliveira e Rausch (2011), “a disseminação do conhecimento se consolida a partir da produção científica nos diversos ramos dos saberes”. Nesse contexto, o presente estudo busca responder o seguinte questionamento: Quais são as características bibliométricas das publicações relacionadas à avaliação de desempenho e eficiência das cooperativas de crédito e bancos públicos e privados?

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é a realização de um levantamento bibliométrico, possibilitando identificar as características bibliométricas de artigos com abordagens no contexto de avaliação de desempenho e eficiência das instituições financeiras, evidenciando suas características bibliométricas, e confrontando os resultados deste estudo com publicações anteriores.

A justificativa desta pesquisa é estudar a Avaliação de Desempenho sob o ponto de vista do auxílio à gestão de cooperativas de crédito e bancos, no sentido de destacar, as características de um conjunto de publicações reconhecidas cientificamente e relevantes sobre o tema com base em aspectos julgados pelos pesquisadores.

Há alguns estudos similares que tratam sobre o tema avaliação de desempenho, como o estudo de Lacerda *et al.* (2012), Vaz *et al.* (2012), Ribeiro e Santos (2017) e Souza *et al.* (2017), mas nenhum dos estudos trata especificamente de avaliação de desempenho e eficiência em cooperativas e bancos.

Os resultados contribuem para o desenvolvimento da pesquisa, bem como o desenvolvimento do conhecimento científico, guiando outros pesquisadores na busca de fontes necessárias para as pesquisas identificando: características dos periódicos, volume de publicações e citações, autores e palavras-chave em destaque.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para obter uma pesquisa sólida se faz necessária a revisão bibliográfica

de estudos que apresentam de forma breve a revisão das principais fontes, obras, referências que tratam do tema e linha de pesquisa, pois, parte-se do pressuposto de que nenhuma investigação começa da estaca zero. Segundo Minayo (1994, p. 26) “a pesquisa é um labor artesanal, que se não prescinde da criatividade, se realiza fundamentalmente por uma linguagem fundada em conceitos, proposições, métodos e técnicas, linguagem esta que se constrói com um ritmo próprio e particular”.

Neste tópico, são abordados os conceitos básicos relacionados às instituições financeiras bem como as diretrizes que norteiam os bancos privados, bancos públicos e também as cooperativas de crédito, apresentando os conceitos inerentes à estratégia de avaliação e desempenho baseado em documentos e bibliografias que contemplam o estudo.

2.1 Instituições bancárias, eficiência e desempenho

As instituições financeiras bancárias são responsáveis pela intermediação financeira, tendo como funções básicas a captação e a aplicação de recursos (ASSAF NETO, 2012). Um banco, conhecido também como um intermediário financeiro, atua operacionalmente com base em duas grandes decisões financeiras: ativo - decisões de investimentos (aplicações) - e passivo - decisões de financiamento (captação).

Dentro do sistema financeiro existente no Brasil, encontram-se os bancos comerciais, bancos múltiplos e caixa econômica. Já as cooperativas de crédito são entidades financeiras, sem fins lucrativos de propriedade de seus associados que fornecem poupança, crédito e outros serviços financeiros aos seus cooperados. As cooperativas de crédito também podem ser consideradas como instituições financeiras constituídas por pessoas que se associam de forma voluntária com natureza jurídica e sem fins lucrativos, com o desígnio de prestar serviços aos seus cooperados (BACEN, 2018).

No âmbito das cooperativas de crédito, Ferreira, Gonçalves e Braga (2007, p. 428) consideram que “a eficiência das mesmas está associada à capacidade de maximização dos benefícios aos cooperados, materializados em operações de créditos e benefícios líquidos, em contrapartida aos recursos empregados para sua obtenção”.

De modo geral, Belaisch (2003) avalia a eficiência e a competitividade do sistema financeiro brasileiro, concluindo que estes são rentáveis, mas não necessariamente eficientes e competitivos. Uma interpretação dada pela autora à ineficiência dos bancos brasileiros, aborda a deficiência da competitividade, ressaltando a alta concentração de poder de mercado no Brasil.

Segundo Ferreira, Gonçalves e Braga (2007) as estratégias de avaliação que proporcionam maior impacto marginal sobre a eficiência técnica das coope-

rativas de crédito mútuo são as voltadas para a geração de rendas. A partir do bom desempenho dessas instituições, o retorno obtido pelas cooperativas de crédito por suas atividades de empréstimos, financiamentos e aplicações financeiras são maiores. Quanto maior a capacidade de gerar receitas por meio de suas operações financeiras, maiores serão os ganhos em termos de eficiência das cooperativas.

A eficiência está interligada ao desempenho de cada instituição, conforme Lovell (1993) o desempenho macroeconômico depende do desempenho microeconômico, ou seja, o conhecimento do desempenho das instituições bancárias como unidades separadas pode revelar o nível de solidez do sistema bancário como um todo e melhorar os níveis de rentabilidade.

Mensurar este desempenho pode tornar as instituições ainda mais eficientes e produtivas, Neely (1998) define mensuração do desempenho como um processo de quantificar a eficiência e a efetividade de ações passadas, por meio da aquisição, coleta, classificação, análise, interpretação e disseminação dos dados apropriados. Ao final dessa trajetória, os sistemas de medição fornecem o grau de evolução, estagnação ou involução dos processos e atividades das empresas sob análise, gerando informações importantes e a tempo de que as ações preventivas e/ou corretivas sejam tomadas. Como o progresso da empresa é monitorado através desses sistemas, seus eventuais erros são corrigidos, aumentando as possibilidades de que a empresa conquiste suas metas e objetivos.

Conforme Macedo, Silva e Santos (2006) os processos de mensuração de desempenho se desenvolvem a partir da seleção de indicadores críticos de desempenho específicos para cada tipo de instituição. No entanto, a maior dificuldade dos gestores está na seleção desses indicadores. O principal meio de definir esses indicadores, primeiramente, é definir onde a organização se encontra e aonde quer chegar, para posteriormente definir os mecanismos que farão com que isso seja possível.

Não existe possibilidade de reduzir a complexidade do desempenho de um negócio a um único indicador, há a necessidade real de aplicar diversos indicadores para atingir os mais variados aspectos nos quais a estratégia de negócio se realiza (SLACK *et al.*, 2002). Desta forma, um programa de avaliação de desempenho eficiente deve incluir todos esses elementos considerados críticos de sucesso. Isso quer dizer que todos os elementos relevantes das empresas, de maneira individual, precisam ser, de alguma forma, mensurados para permitir análises comparativas entre eles.

2.2 Cooperativas de crédito

As cooperativas de crédito são entidades financeiras, sem fins lucrativos de propriedade de seus associados que fornecem poupança, crédito e outros serviços financeiros aos seus cooperados. As cooperativas de crédito também

podem ser consideradas como instituições financeiras constituídas por pessoas que se associam de forma voluntária com natureza jurídica e sem fins lucrativos, com o desígnio de prestar serviços aos seus cooperados (BACEN, 2018).

A história do cooperativismo começa no século XIX, motivada pelas mudanças causadas pela Revolução Industrial. A partir daí, observa-se os primeiros sinais do cooperativismo, quando tecelões de Rochdale, na Inglaterra, em 1844, se unem em associações para terem acesso a alimentos mais baratos, por meio da compra direta junto ao produtor, eliminando dessa forma a figura do intermediário. Essa foi a primeira forma de cooperativa de que se tem conhecimento, e mesmo não sendo uma cooperativa de crédito, foi o movimento que deu origem a toda forma de cooperativa conhecida hoje em dia (MEINEN; DOMINGUES; DOMINGUES, 2002).

No Brasil, foi no ano de 1902, em 28 de dezembro, que surge a primeira Cooperativa de Crédito Brasileira. Situada na localidade de Linha Imperial, município de Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, teve como seu precursor o padre jesuíta Theodor Amstad (MEINEN *et al.*, 2002).

A partir de 1992, sob os efeitos benéficos da Resolução nº 1.914, do Conselho Monetário Nacional, além do intenso desenvolvimento das cooperativas de crédito rural, as cooperativas de crédito urbano, compostas de múltiplos setores econômico-profissionais, efetivamente passaram a ostentar representatividade, cenário que, reforçado de novo avanço normativo, também permitiu que surgisse o primeiro banco cooperativo privado de nosso país, o Banco Cooperativo SICREDI S/A – BANSICREDI, constituído no dia 16 de outubro de 1995, em Porto Alegre/RS, triunfo histórico, uma espécie de marco na independência do cooperativismo de crédito nacional (MEINEN *et al.*, 2002).

Atualmente, a rede de atendimento das cooperativas no Brasil representa 18% das agências bancárias do país, enquanto os depósitos totais administrados ultrapassam 5% do total, sendo que as cooperativas de crédito somadas ocupam a 6ª posição no ranking do volume de ativos, depósitos e empréstimos, estando, portanto, entre as maiores instituições financeiras de varejo do país. O Brasil possui cerca de 1.100 Cooperativas de Crédito, 38 Centrais Estaduais e 4 Confederações, sendo alicerçado basicamente em 5 sistemas de crédito, sejam eles, SICOOB, SICREDI, UNICRED, CECRED e CONFESOL, conforme Portal do Cooperativismo Financeiro (2018).

As cooperativas de crédito se distinguem das demais instituições financeiras em uma série de características dentre elas: a adesão voluntária, com número ilimitado de associados; variabilidade do capital social, representado por quotas-partes; limitação do número de quotas-partes do capital para cada associado, facultado, porém, o estabelecimento de critérios de proporcionalidade, se assim for mais adequado para o cumprimento dos objetivos sociais e retorno das

sobras do exercício, proporcionalmente às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral (BACEN, 2018).

Dessa forma, com o desenvolvimento do cooperativismo no Brasil e a criação dos Bancos Cooperativos, que dão autonomia às cooperativas, tem-se cooperativas que são facilmente comparadas a bancos comerciais, pois oferecem a seus associados produtos e serviços de qualidade, além do diferencial de ser cooperativa.

2.3 Bancos privados

Segundo Matias (2002) os Bancos Privados são instituições financeiras bancárias, que possuem carteira comercial, com ativos totais superiores a US\$1 bilhão, com mais de 51% do capital votante em mãos de pessoas físicas ou jurídicas (não bancárias) residentes no país, controle administrativo de pessoas físicas ou jurídicas residentes no país, com atendimento ao público por rede de agências bancárias.

Eles agem como intermediários financeiros, pois sua função basicamente consiste em captar recursos e recolocá-los novamente no mercado, ou seja, aceitando depósitos por meios de cheques, moeda corrente, outros meios de pagamento e conceder empréstimos, sendo esse o fluxo de sua intermediação. Outra característica bem marcante nos bancos é a criação de moeda por meio dos depósitos efetuados no momento da captação dos recursos, emissão de cheques, pagamento de juros entre outros. Os bancos fornecem esses serviços tanto para pessoas físicas, quanto para pessoas jurídicas (ESCHER, 2014).

A rentabilidade obtida atualmente pelos bancos provém de duas grandes fontes: tarifas por serviços prestados e *spreads* decorrentes da atividade de intermediação. Os *spreads* são a diferença entre os juros dos empréstimos cedidos pelos bancos e os juros pagos por estes na captação de recursos. A comparação da rentabilidade do setor bancário com a rentabilidade dos setores produtivos, além de indicar o nível de eficiência da intermediação financeira é um indicativo dos resultados dos bancos e de possíveis transferências de renda entre setores (PEREIMA; PAULI, 2008).

Atualmente, os grandes bancos brasileiros estão lucrando bastante em meio à crise econômica pela qual o país passa. Dados divulgados, pelas próprias instituições financeiras evidenciam lucros bilionários no quarto trimestre de 2017: R\$ 19 bilhões para o Bradesco, R\$ 9,9 bilhões para o Santander e R\$ 6,2 bilhões para o Itaú principais bancos privados do mercado (G1 GLOBO, 2018).

Os bancos têm investido na transformação da atividade bancária em prestadora de serviços e facilidades para clientes. Também tem se especializado no fortalecimento da atividade de intermediação financeira entre poupadores e tomadores no segmento de crédito de curto prazo, fatores que tem atraído clientes

visto a praticidade, facilidade e taxas mais atrativas (PEREIMA; PAULI, 2008).

2.4 Bancos públicos

Como “braços financeiros” de políticas voltadas para o desenvolvimento econômico e social, os Bancos Públicos (BPs) são instituições idiossincráticas, cujo papel se define, a cada governo e período histórico, pelo que se entende serem as necessidades e limitações desse processo (HERMANN, 2011).

Os Bancos Públicos surgiram no Brasil no século XIX, com a criação do Banco do Brasil, por Dom João VI, em 1808, com o objetivo de emissão de notas bancárias que constituiriam o meio circulante no país. O principal objetivo do Banco do Brasil à época era uma espécie de banco central misto, de depósitos, descontos e emissões, e, ainda, vendia os produtos monopolizados pela Coroa Portuguesa. Posteriormente, em 1861 foi criada por Dom Pedro II, a Caixa Econômica e o Monte de Socorro do Rio de Janeiro, entidades que antecederam a Caixa Econômica Federal (NOGUEIRA, 2017).

Com o decorrer dos anos, outros BP foram criados e auxiliaram no desenvolvimento do sistema financeiro e social do Brasil. Hoje os BP são instituições financeiras criadas pelo Estado, que se mantêm como controladoras acionárias. Como um BP é controlado pelo Estado, o principal objetivo não é um retorno financeiro imediato, mas sim atender à sociedade (NOGUEIRA, 2017).

O setor bancário brasileiro passou por profundas transformações nas últimas duas décadas. Com o fim da alta inflação, após a bem-sucedida implantação do Plano Real, o setor vivenciou um processo de consolidação, no qual, por intermédio de fusões e aquisições, se evidenciou não só o aumento do grau de concentração, como também redução da importância dos bancos públicos em termos de número de instituições. Um elemento importante na mudança estrutural do setor bancário brasileiro foi a entrada de bancos estrangeiros a partir de 1997, o que gerou expectativa de aumento da eficiência do setor em conjunto com a redução dos elevados *spreads* cobrados pelos bancos brasileiros em suas operações de crédito, os quais se encontravam entre os maiores do mundo (SILVA *et al.*, 2007).

Como consequência do processo de reestruturação bancária no Brasil e a onda de fusões e aquisições (F&As) houve profundas mudanças no setor diminuindo o número de bancos, a participação de bancos estrangeiros aumentou e o grau de concentração se elevou. Nesse contexto, o número de bancos reduziu de 203 em 1998 para menos de 17 em 2018. Em particular, os bancos estaduais reduziram substancialmente, de 17 em 1998 para 8 em 2018 (BACEN).

A atuação dos bancos públicos federais como instituições de fomento está associada à gestão de fundos de natureza fiscal, que possibilitam fontes es-

táveis de recursos de baixo custo. Dentre eles o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; o Fundo de Amparo ao Trabalhador e o Fundo Constitucional de Financiamento para o Nordeste (ARAUJO; CINTRA, 2011).

Estes bancos precisam alocar 25% dos depósitos à vista e 40% da poupança rural para o crédito rural. Devem também direcionar cerca de 65% dos depósitos da caderneta de poupança para o financiamento habitacional. Além disso, devem alocar seus recursos para as áreas de operações de microfinanças, microcrédito com taxas de juros abaixo das praticadas pelos bancos privados (ARAUJO; CINTRA, 2011).

Mesmo com essas particularidades e com o número ínfimo de bancos que o Brasil possui, dentre os quatro maiores (Banco do Brasil, Itaú, Bradesco e Caixa), dois são federais. Todos juntos representam 72,5% do mercado. Isso demonstra ainda mais a importância dos bancos públicos, pois não existe concorrência que faça com que as instituições possam disputar na oferta de crédito, devida a alta concentração bancária (O ESTADO DE S. PAULO, 2018).

3 METODOLOGIA

O objetivo geral desta pesquisa é a realização de um levantamento bibliométrico, possibilitando identificar as características bibliométricas de artigos com abordagens no contexto de avaliação de desempenho e eficiência das instituições financeiras, evidenciando suas características bibliométricas, e confrontando os resultados deste estudo com publicações anteriores.

A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico “[...] tal como procede a demografia ao recensear a população” (FONSECA, 1986, p. 26).

Segundo Figueiredo (1977), a bibliometria desde sua origem é marcada por uma dupla preocupação: a primeira é analisar a produção científica e buscar benefícios práticos imediatos para bibliotecas. Também consiste em promover o controle bibliográfico e conhecer o tamanho e as características dos acervos, elaborar previsões de crescimento. Entre outras formas, estes também são apontados como o objetivo “mais óbvio” da bibliometria (NICHOLAS; RITCHIE, 1978).

Esta pesquisa se caracterizou como descritiva, pois apresenta a descrição de características do objeto de estudo, que são as publicações científicas voltadas para as estratégias de avaliação de desempenho e aplicação de recursos dos bancos e cooperativas de crédito. A pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (GIL, 2010).

Qualifica-se também como uma pesquisa bibliográfica, pois se baseou no levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto (FONSECA, 2002).

Quanto ao método de observação, se enquadrou como indutiva, visto que se tem uma orientação para caminhos mais abrangentes, partindo de constatações específicas das características que foram levantadas por meio dos objetos de análise, para então se alcançar conhecimentos gerais (GIL, 2010).

Em sua aplicação, se caracteriza como uma pesquisa pura, pois expõe compreensões gerais com relação a evolução de levantamentos científicos, evidenciando que suas conclusões podem ser orientadoras para outros pesquisadores, porém sem um enfoque específico.

Qualificou-se como quantitativa, pois se utilizou de técnicas estatísticas e bibliométricas para identificar e comparar pontos em comum das variáveis observadas. A abordagem quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Esse procedimento não é tão profundo na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, uma vez que se preocupa com o comportamento geral dos acontecimentos (BEUREN, 2013).

O universo de pesquisa são os periódicos disponíveis no portal da Capes e *google* acadêmico, no período de 2009 a 2017 que tratam sobre as estratégias de avaliação de desempenho e eficiência dos bancos e cooperativas de crédito. E a amostra foi composta por um *portfólio* de 29 artigos.

Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental no Portal da Capes e na ferramenta *google* acadêmico, de modo que a seleção dos artigos objeto de estudo, esteve alinhada com o tema de pesquisa. As palavras-chave utilizadas foram *avaliação*, “*estratégias*”, “*desempenho*”, “*cooperativas de crédito*” e “*bancos*”.

Para a seleção da base de artigos bruta, foram considerados como critérios de restrição: eliminação de artigos sem autoria; eliminação de artigos repetidos; e foram considerados somente os artigos nacionais. Foram alocados a base de pesquisa os artigos publicados durante o período de 2009 a 2017.

Considerando-se a base de artigos bruta foi realizada a leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de identificar as pesquisas relacionadas com a proposta temática deste estudo, formando assim o *portfólio* de 29 artigos. Por meio de *software* de planilhamento eletrônico se distinguiu, organizou e evidenciou as características relevantes consideradas neste estudo, servindo como base para os cálculos estatísticos entre as variáveis analisadas.

O estudo se baseou na técnica de análise de conteúdo para identificar

e tabular as características dos artigos do *portfólio*, que considerou as variáveis para o estudo quantitativo, sendo: periódico, fator de impacto do periódico, título, autor(es), ano de publicação e volume de citações do artigo. A classificação do Qualis 2016 dos periódicos foi levantada junto ao *site* da Plataforma Sucupira e as quantidades de citações foram identificadas no site do *Google Scholar*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta uma correlação entre os artigos publicados, citações e quantidade de autores. Notou-se que a quantidade de artigos e autores seguem na mesma tendência de oscilação, sendo confirmada pelo forte resultado de correlação no teste entre Artigos e Autores (0,781). Nesta correlação notou-se que poucos autores publicaram artigos com frequência durante o período analisado. A quantidade de citações é a única que destoa dos demais aspectos analisados, apresentou correlação de fraca intensidade nos testes entre: Citações e Artigos (-0,133) e; Citações e Autores (-0,194).

O ano de 2014 apresentou o maior resultado para a quantidade de autores (19). Observou-se um baixo volume de autores e periódicos no período de 2009 a 2013 com uma fraca evolução de um ano para o outro. Em 2014 identificou-se uma evolução no número de autores e periódicos se comparado ao período anterior, voltando a declinar no período subsequente. Analisando os resultados dos testes de desvio padrão, das variáveis consideradas, observou-se que a maior oscilação se deu pela quantidade de citações (31,78), e a menor oscilação foi para a quantidade de periódicos (1,48).

Na quantidade de citações o ano de 2016 apresentou o menor resultado (0) seguido de 2017 com apenas (1) citação. O ano com resultado mais relevante foi 2011 correspondendo a 43,33% do total de citações, seguido de 2010 com 16,67% e 2009 com 11,25%.

Em relação à quantidade de periódicos o ano de 2015 apresentou o melhor resultado (6) o que corresponde a 20,69% de todos os periódicos ao longo do período analisado, seguido de 2014 com 17,24%. O ano com menor número de publicações é 2009 com apenas 1 artigo publicado.

Verificou-se uma quantidade significativa de artigos (7) sem citações ao longo do período analisado correspondendo a 24,13% do total, com destaque para o ano de 2016 com artigos (3) sem citações. O ano de 2011 apresentou a melhor média na comparação de artigos e citações (34), 66 citações por artigo publicado neste ano (3) a qual foi alavancada por um artigo de 63 citações vinculado a área de desempenho Econômico-Financeiro.

Tabela 1: Quantidade de artigos agrupados por ano e classe de quantidade de citações.

Quant. Citações Ano	0	1	2	3	5	6	7	9	11	13	15	18	20	21	27	63	Total de artigos
2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
2010	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	3
2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	3
2012	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3
2013	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2
2014	-	-	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
2015	2	1	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
2016	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
2017	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Total de artigos/ quantidade de citações	7	2	4	3	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	29

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Os outros (2) artigos relacionados tratam da aplicação do Sistema *Pearls* publicados em 2009 e 2011. Além disso, houve um aumento de produtividade sobre o tema em 2011 pelo grande número de citações.

Na tabela 2, observou-se que artigo o publicado pela Revista Alcance Eletrônica de Bortoluzzi; Ensslin; Lyrio; e Ensslin (2011), ao propor o uso de uma Metodologia Multicritério de Apoio À Decisão Construtivista de fácil utilização, ganhou destaque pelo maior número de citações (63) quando comparado aos demais artigos do *portfólio*. Seus autores são professores renomados e com grande número de artigos publicados na área de pesquisa com temas relacionados à instituições financeiras.

Tabela 2: Artigos com maior número de citações.

Artigos mais citados	Número de Citações	Qualis da Revista
Avaliação de Desempenho Econômico-Financeiro: Uma Proposta de Integração de Indicadores Contábeis Tradicionais por Meio da Metodologia Multicritério de Apoio À Decisão Construtivista (Mcda-C)	63	B2
Desempenho de agências bancárias no Brasil: aplicando análise envoltória de dados (DEA) a indicadores relacionados às perspectivas do BSC	27	B2
Avaliação de Insolvência em Cooperativas de Crédito: Uma Aplicação do Sistema Pearls	21	B1
Uma aplicação do sistema PEARLS às cooperativas de crédito brasileiras	20	A2
Uma proposta de indicadores contábeis aplicados às cooperativas de crédito brasileiras	18	B3

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Conforme a tabela 3, alguns autores escreveram mais de um artigo durante o período analisado. A autora Valéria Gama Fully Bressan publicou (7) artigos durante o período analisado, e que equivale a 24,13% do total de artigos, seguido do autor Aureliano Angel Bressan com (6) publicações equivalentes a 20,68% e Marcelo José Braga com (4) trabalhos publicados, correspondendo a 13,79% das publicações.

Verificou-se que dos (9) autores do *portfólio* com mais de uma publicação (7) deles, são doutores com formação nas áreas de Administração, Contabilidade e Economia.

Tabela 3: Autores com maior número de publicações.

Autor	Quantidade de Periódicos	Quantidade de Citações
Valéria Gama Fully Bressan	7	63
Aureliano Angel Bressan	6	63
Marcelo José Braga	4	61
Moisés de Andrade Resende Filho	3	59
Paulo Henrique Magalhães de Oliveira	3	4
Tarcísio Pedro da Silva	3	5
Francisval de Melo Carvalho	2	8
Gideon Carvalho de Benedicto	2	8
Sigimundo Bialoskorski Neto	2	8

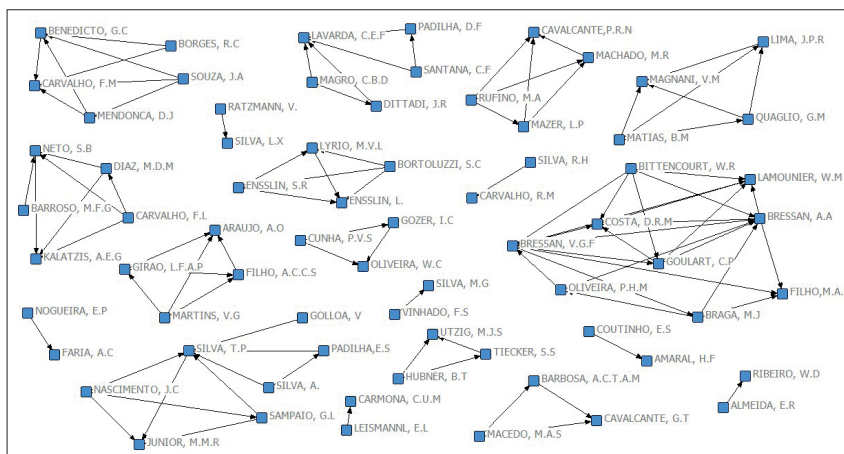
Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Considerando-se todos os (70) autores analisados, identificou-se que a rede de autores é isolada, ou seja, não há cooperação entre eles. Verificam-se pequenas redes isoladas que variam de 2 a 9 autores. Conforme apurado nos

artigos, existe uma relação de orientando e orientador e na maioria dos artigos é possível notar que a relação de autores é composta por um aluno e um ou mais orientadores.

Identificou-se a formação de uma rede que se destaca com 9 autores que publicaram entre eles 4 artigos. Verificou-se que nesta rede se encontra a maioria dos autores que tiveram maior número de publicações e citações do *portfólio*. As demais redes são redes isoladas com até 5 autores cooperando entre si nas publicações.

Figura 1: Rede de autores



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A tabela 4 apresenta em relação aos valores absolutos, os periódicos classificados com Qualis 2016 (B2) que obtiveram os melhores resultados na quantidade de citações seguido da A2, B3, B1.

Os periódicos B4 e C não apresentaram citações no período analisado. Ao analisar a média de citações por artigo o periódico com Qualis 2016 (B2) apresentou a melhor média, os menores resultados encontrados foram para os Qualis 2016 (B4) e (C) apresentando resultados igual a 0.

O Qualis 2016 (A2) e (B3) apresentaram o maior número de artigos publicados no total (16) equivalente a 55,17% das publicações. Observou-se que os Qualis 2016 (B4) e (C) não apresentaram citações para o período.

Na análise dos artigos e classificação do Qualis (2016) observou-se que o Qualis (2016) (A2) é o que mais demora a analisar as publicações variando de 6 a 12 meses para realizar a análise e aprovação dos artigos.

Os demais periódicos com Qualis 2016 (B1), (B2), (B3), (B4) e (C) do *portfólio* analisado aprovaram os artigos com menor tempo variando de 2 a 7 meses para a publicação.

Tabela 4: Quantidades de citações e publicações por classificação qualis 2016.

Qualis 2016	Quant. de citações	Quant. de artigos	Média de citações por artigos
B2	106	7	15,14
A2	61	8	7,625
B3	40	8	5
B1	33	3	11
B4	0	1	0
C	0	2	0
Totais	240	29	8,27

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Dentre os periódicos que compuseram o *portfólio* bibliográfico a Revista Alcance Eletrônica se destacou na quantidade de citações consideradas, representando 26,25% da totalidade. Considerando a quantidade de autores a Revista Catarinense da Ciência Contábil apresentou o resultado mais relevante com 10,87% do total de autores.

Na média entre citações e autores, o periódico com melhor resultado é a Revista Alcance Eletrônica com Qualis 2016 (B2) com 15,75 citações para cada autor, seguido da Revista Universo Contábil com 7,5 citações para cada autor.

Na variável quantidade de artigos, a Revista de Administração Mackenzie, Revista Catarinense da Ciência Contábil, Revista Contabilidade Vista & Revista e Revista Evidenciação Contábil & Finanças aparecem com (2) publicações cada uma correspondendo a 27,58% do total de artigos analisados.

O maior número de citações está concentrado nas revistas voltadas as áreas de Contabilidade, Administração e Economia, se destacando as Revista Alcance Eletrônica, Revista Economia e Gestão, Revista de Administração Mackenzie, Revista de Administração da Universidade de São Paulo e Revista de Contabilidade e Controladoria.

Tabela 5: Evidenciação das publicações com base nos periódicos.

Periódico	Qtd. Citações	Qtd. Autores	Qtd. Periódicos
Revista Alcance – Eletrônica	63	4	1
Revista Economia e Gestão	27	3	1
Revista de Administração Mackenzie	24	8	2
Revista de Administração da Universidade de São Paulo	20	4	1
Revista de Contabilidade e Controladoria	18	4	1
Revista Universo Contábil	15	2	1
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	13	7	2
RAE Eletrônica	13	2	1
Revista de Economia e Sociologia Rural	9	2	1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	7	10	2
Revista Organizações Rurais & Agroindustriais	7	3	1
Periódico	Qtd. Citações	Qtd. Autores	Qtd. Periódicos
Revista Ambiente Contábil	6	4	1
Revista Contabilidade & Finanças	5	6	1
Revista Contabilidade Vista & Revista	5	2	2
Revista de Contabilidade e Organizações	3	2	1
Revista Desenvolvimento em Questão	2	3	1
Revista Estudos do CEPE	2	2	1
Reunir: Revista de Adm, Ciências Contábeis e Sust	1	2	1
Revista de Administração Contemporânea	0	6	1
Anais do XVIII Engema	0	4	1
Revista de Ciências Empresariais UNIPAR	0	3	1
Revista Eletrônica de Administração e Turismo	0	3	1
<i>Journal Of Financial Innovation</i>	0	2	1
Revista Acadêmica Conecta FASF	0	2	1
Revista Capital Científico – Eletrônica	0	2	1
Total	240	92	29

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Foram identificados o uso de 109 palavras-chave nos artigos analisados, destacando-se as palavras identificadas na tabela 5 como as de maior frequência, sendo que 49,54% de todas as palavras-chaves (Outras) foram identificadas somente uma vez, sendo utilizadas em apenas um artigo.

Tabela 6: Maiores ocorrências de palavras-chaves nos artigos.

Palavras-chave	Quantidade de artigos	Palavra-chave
1	15	Cooperativas de Crédito
2	5	Sistema PEARLS, Bancos
1	4	Eficiência
2	3	Insolvência, Desempenho Econômico-Financeiro
10	2	<i>Balanced Scorecard</i> , Cooperativas, Cooperativas Centrais de Crédito, DEA, Indicadores contábeis Financeiros, Indicadores Contábeis, Indicadores Financeiros, SICOOB, Sustentabilidade, Sustentabilidade Financeira.
54	1	Outras

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

A palavra-chave com mais representatividade foi “cooperativas de cré-

dito” aparecendo em 15 artigos do período analisado correspondente a 13,76% do total de palavras-chaves.

Considerando-se as palavras chaves que compõem o *portfólio* analisado (54) enquadram-se como “outras” conforme tabela 6. Dentre elas, “análise financeira”, “análise de desempenho”, “demonstrações contábeis”, “indicadores de desempenho”, encontradas apenas uma vez nos artigos do *portfólio*.

4.1 Confrontação com resultados de estudos similares anteriores

O estudo de Lacerda *et al.* (2012) colabora com a pesquisa evidenciando o baixo volume de artigos publicados nos últimos anos e disponibilizados no portal da CAPES, considerando o período analisado, evidenciando que há um campo de atuação atraente e significativo para desenvolvimento de pesquisas e estudos científicos.

Considerou-se o estudo de Vaz *et al.* (2012) para a análise das publicações, na intenção de evidenciar o impacto científico do estudo, e os resultados foram semelhantes aos apresentados nesta pesquisa como o baixo número de publicações, mesmo assim foi possível identificar as características das publicações. Em relação aos autores, se destacou a autora Valéria Gama Fully Bressan, tanto em publicações como em número de citações, o periódico mais relevante durante o período com destaque no número de citações foi a Revista Alcance Eletrônica, e a palavra-chave mais utilizada nas publicações foi *cooperativas de crédito*.

O estudo de Ribeiro e Santos (2017) que identificou as áreas de Administração e Contabilidade como destaque dentro do *portfólio* analisado se igualou aos resultados desta pesquisa que apresentou também como destaque as publicações na área de Economia. Os periódicos de relevância se mantiveram nesta mesma linha de estudo.

A exemplo do estudo de Souza *et al.* (2017) os autores que se destacaram no desenvolvimento das pesquisas, são também os mais relevantes, pois possuem uma produtividade maior em termos quantitativos do total de artigos e de citações, e são brasileiros com doutorado, na maioria do gênero masculino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cooperativismo tem se consolidado no cenário econômico e social devido à sua filosofia. Os referenciais básicos desse modelo consistem em atender às necessidades de um grupo, buscando prosperidade conjunta por meio da participação autônoma, solidária e democrática.

Mesmo focadas no desenvolvimento social de seus cooperados, essas entidades possuem também características semelhantes às das empresas, uma vez que, mesmo sem a intenção de obter lucro, o objetivo principal de uma Co-

operativa de Crédito é beneficiar o conjunto dos seus associados. Desta forma, para melhor gestão e garantir o sucesso das suas atividades, as Cooperativas necessitam de controles, técnicas e métodos de Avaliação de Desempenho como qualquer entidade, o que requer uso de instrumentos de gestão atualizados e competitivos.

Sendo assim, verificou-se que a maioria dos estudos que utilizaram uma metodologia ou sistema de medida e análise de desempenho, o Sistema PEARLS foi o mais utilizado pelos autores do *portfólio*, assim como diversos indicadores de desempenho.

Entretanto, mesmo sendo reconhecido o benefício advindo da Avaliação de Desempenho e Eficiência, há um baixo número de publicações relacionadas ao assunto principalmente entre 2009 e 2013. É um tema pouco explorado no contexto das cooperativas de crédito e instituições financeiras, poucas são as publicações que tratam dessas variáveis em conjunto. As áreas de Administração, Contabilidade e Economia foram destaque com maior número de autores e publicações. As revistas com maior número de artigos publicados na área foram a Revista de Administração Mackenzie, Revista Catarinense da Ciência Contábil, Revista Contabilidade Vista & Revista e Revista Evidenciação Contábil & Finanças que aparecem com (2) publicações cada.

Identificou-se que 2015 foi o ano com maior número de publicações (6) e na quantidade de autores 2014 obteve o maior volume com 19 autores envolvidos. Na quantidade de citações o ano de 2011 apresentou uma quantidade significativa de citações (104) correspondendo a melhor média quando comparada a quantidade de autores do mesmo ano. No contexto geral, notou-se um baixo índice de citações dos artigos analisados neste período e outro ponto relevante identificado foi que a rede de autores de forma geral trabalha de forma isolada, ou seja, não há cooperação entre os autores da rede.

Confirmou-se, também, que a palavra-chave "Cooperativa de Crédito" foi a mais utilizada nos artigos analisados, destacando a assertiva na escolha da mesma para o levantamento de artigos para este estudo. Nas palavras-chave ressalta-se que em um conjunto de 109 palavras chaves, 54 apareceram somente uma vez dentro do *portfólio* analisado, evidenciando as diferentes formas que o tema foi abordado nos artigos.

A pesquisa limitou-se ao baixo número de publicações relacionadas ao assunto durante o período analisado. Como sugestão para trabalhos futuros, pode-se optar por um número maior de palavras chaves para a realização da pesquisa, visando alcançar um maior número de publicações para análise.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BACEN. Banco Central do Brasil. **Cooperativas**. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/?COOPERATIVAS_FAQ. Acesso em 21 de mai. 2018.

BEUREN, Ilse Maria (Org). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2013.

BELAISCH, A. **Do Brazilian banks compete?** Working Paper n. 03/113. Washington, DC: International Monetary Fund, 2003.

CAFÉ, L.; BRASCHER. M. Organização da Informação e Bibliometria. **Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**. Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf., Florianópolis, n. esp., 1º sem. 2008.

COSTA, L. F.; VALDISSER, C. R. Análise do diferencial de uma cooperativa de crédito em relação a um banco comercial na cidade de Monte Carmelo–MG. **Revista GeTeC**, v. 6, n. 11, 2017.

DALLABONA, L. F.; OLIVEIRA, A. F.; RAUSCH, R. B. Avanços pessoais e profissionais adquiridos por meio da titulação de mestre em Ciências Contábeis. In: Encontro da ANPAD, 35, 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ENANPAD, 2011.

DE ARAUJO, V. L.; CINTRA, M. A. M. **O papel dos bancos públicos federais na economia brasileira**. Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 2011.

ESCHER, M. J. **Diferenças entre cooperativas de crédito e bancos comerciais**. 2014. Disponível em: <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2201/Diferen%C3%A7as%20entre%20Cooperativas%20de%20Cr%C3%A9dito%20e%20Bancos%20Comerciais.pdf?sequence=1>. Acesso em: 18 maio 2018.

FERREIRA, M. A. M.; GONÇALVES, R. M. L.; BRAGA, Marcelo José. Investigação do desempenho das cooperativas de crédito de Minas Gerais por meio da Análise Envoltória de Dados (DEA). **Economia Aplicada**, v. 11, n. 3, p. 425-445, 2007.

FIGUEIREDO, N. **Tópicos modernos em Bibliometria**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977.

FONSECA, E. N. **Bibliometria: teoria e prática**. São Paulo: Cultrix, 1986.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Atlas, 2002.

G1, PORTAL DE NOTÍCIAS. **Lucro dos maiores bancos volta a crescer e sobe 14,6% em 2017**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/lucro-dos-maiores-bancos-volta-a-crescer-e-sobe-146-em-2017.ghtml>. Acesso em: 01 jul. 2018.

GEDIEL, J.A. **Os caminhos do cooperativismo**. Curitiba: UFPR, 2001.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIMENES, R. M. T., GIMENES, F. M. P. (2005). Financiamento das necessidades líquidas de capital de giro em cooperativas agropecuárias: uma investigação empírica sob a perspectiva do modelo de Fleuriet. **Revista da Faculdade Católica de Administração e Economia (FAE)**, Curitiba, v.8, n.1, p.103-115, jan./jun. 2005.

HERMANN, J. Bancos públicos em sistemas financeiros maduros: perspectivas teóricas e desafios para os países em desenvolvimento. In: Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira. 2., 2009, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2011.

LACERDA, R. T. O.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. **Gestão & Produção**, São Carlos, v. 19, n. 1, p. 59-78, 2012.

LOVELL, C. A. K. **Production frontiers and productive efficiency**. In: FRIED, H. O. et al (Orgs.). *The Measurement of Productive Efficiency: Techniques and Applications*. New York: Oxford University Press, 1993, cap. 1, p.3-67.

MACEDO, M. A. S.; SILVA, F. F.; SANTOS, R. M. Análise do mercado de seguros no Brasil: uma visão do desempenho organizacional das seguradoras no ano de 2003. **Revista Contabilidade & Finanças**, vol.17, n. spe 2, p. 88-100, dez., 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M., **Metodologia Científica**. 5. ed, São

Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS, A. B. **Insucesso de grandes bancos privados brasileiros de varejo**. Barueri: Manole, 2002.

MEINEN, E.; DOMINGUES, J. N.; DOMINGUES, J. A. S. (Org.). **Cooperativas de crédito no direito brasileiro**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

MINAYO, M. C. S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social**. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

NEELY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books, 1998.

NICHOLAS, D.; RITCHIE, M. **Literature and bibliometrics**. C. Bingley, 1978.

NOGUEIRA, Y. C. **Bancos públicos: vantagens e desvantagens de sua existência**. Disponível em: <https://yasmincastanha.jusbrasil.com.br/artigo/os/451671611/banc-os-publicos-vantagens-e-desvantagens-de-sua-existencia>. Acesso em: 23 maio 2018.

O ESTADO DE S. PAULO. **Quatro bancos concentram 72,4% dos ativos das instituições financeiras**. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,quatro-bancos-concentram-72-4-dos-ativos-dasinstituicoesfinanceiras,10000100278>. Acesso em: 09 jul. 2018.

PEREIRA, J. B.; DE PAULI, R. C. O setor bancário no Brasil: transformações recentes, rentabilidade e contribuições à atividade econômica. **Revista Economia & Tecnologia**, Curitiba, ano 4, v. 12, p. 121-134, jan./mar., 2008.

PORTAL DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO. **Cenário Brasileiro**. Disponível em: <http://cooperativismodecredito.coop.br/cenario-mundial/cenario-brasileiro/>. Acesso em: 23 maio 2018.

RIBEIRO, H. C. M.; DOS SANTOS, M. C. Artigos bibliométricos: produção acadêmica divulgada nos periódicos nacionais sob a ótica da análise de rede social. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 229-248, mai. 2017.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON,

R. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, G. J. C.; OREIRO, J. L.; PAULA, L. F. R. **Spread bancário no Brasil: uma avaliação empírica**. In: PAULA, L. F.; OREIRO, J. L. (Org.). **Sistema Financeiro: Uma Análise do Setor Bancário Brasileiro**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2007.

SOUZA, R. M. F.; BAIA, M. W. M.; COSTA, I. C. M.; MACHADO, R. S.; MENDES, A. L. B.; SOUTO, M. V. (2017). Análise Bibliométrica dos Artigos Científicos em Finanças Publicados na Revista de Administração de Empresas (RAE) da FGV/SP, no período de 2006 a 2016. **RAEP Revista Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 489-517, set./dez., 2017.

VAZ, C. R. *et al.* Avaliação de desempenho na gestão estratégica organizacional: seleção de um referencial teórico de pesquisa e análise bibliométrica. **Revista Gestão Industrial**, Ponta Grossa, v. 08, n. 04, p. 121-153, 2012.